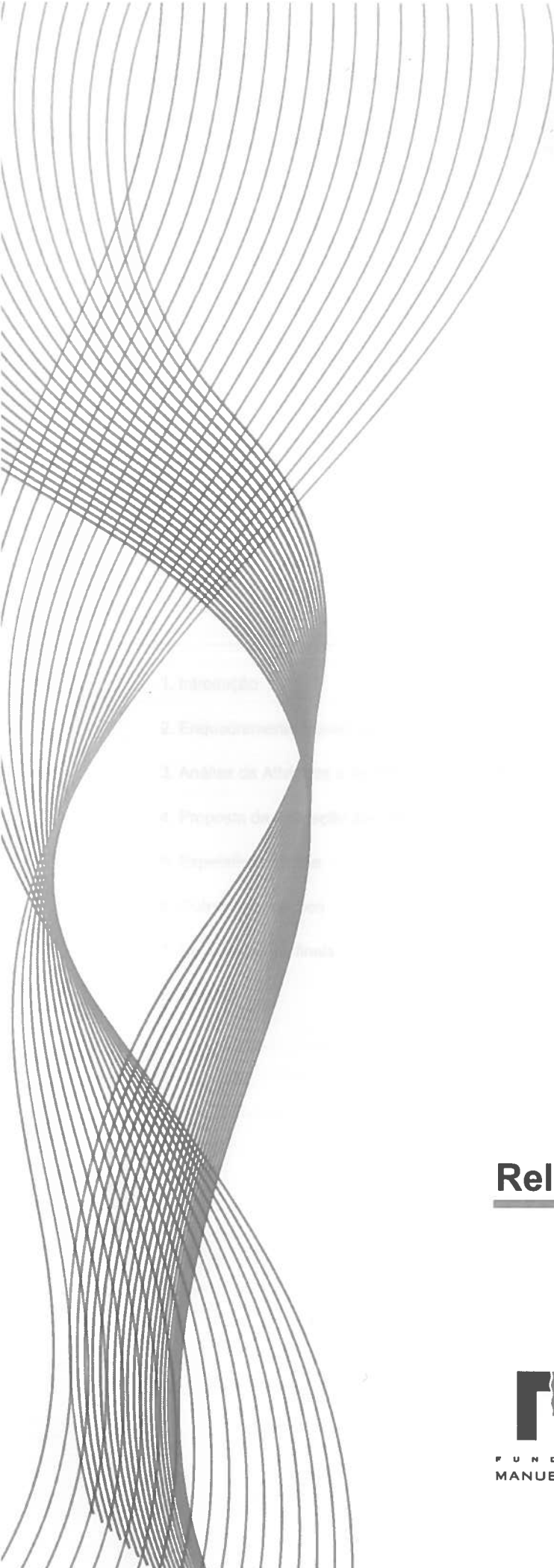


- 
- 
1. Introdução
 2. Enquadramento
 3. Análise de Atividades
 4. Proposta de Gestão
 5. Conclusões
 6. Anexos

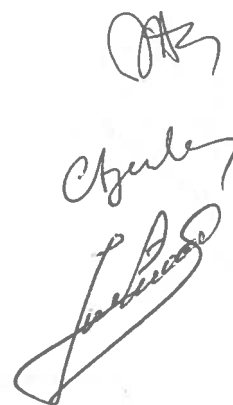
Relatório de gestão 2019



FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO



1. Introdução	3
2. Enquadramento Económico	3
3. Análise da Atividade e da Posição Financeira	3
4. Proposta de Aplicação dos Resultados	9
5. Expetativas futuras	10
6. Outras informações	10
7. Considerações finais	11
8. Anexos	13



1. Introdução

A Fundação Manuel Leão (FML), fundação privada sem fins lucrativos, com sede social em Rua Pinto de Aguiar, número trezentos e quarenta e cinco, Vila Nova de Gaia, a sua atividade nas áreas cultural, social, educacional e artística.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2019.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução económica e financeira, do desempenho e da posição da FML, procedendo a uma análise equilibrada e global dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta. O mesmo relatório responde às exigências legais da Lei-Quadro das Fundações, estando a empresa de contabilidade que presta serviços a esta Fundação Manuel Leão, Valente e Rocha, Lda, a adaptar-se para atualizar a apresentação dos resultados do exercício de acordo com a norma NCRF-ESNL.

2. Enquadramento Económico

De acordo com a generalidade dos analistas, em 2019 registou-se um ligeiro crescimento económico, na linha do que aconteceu no ano 2018. Um dos principais motivos prende-se com o crescimento do turismo e com o facto de as políticas internas terem surtido efeito, quer no consumo interno, quer nas exportações. No entanto, no que à Fundação Manuel Leão diz respeito, tal evolução económica não se mostrou influenciadora nos resultados, uma vez que a atividade da instituição não depende diretamente dos resultados económicos do país nem de apoios estatais, qualquer que seja a natureza.

3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

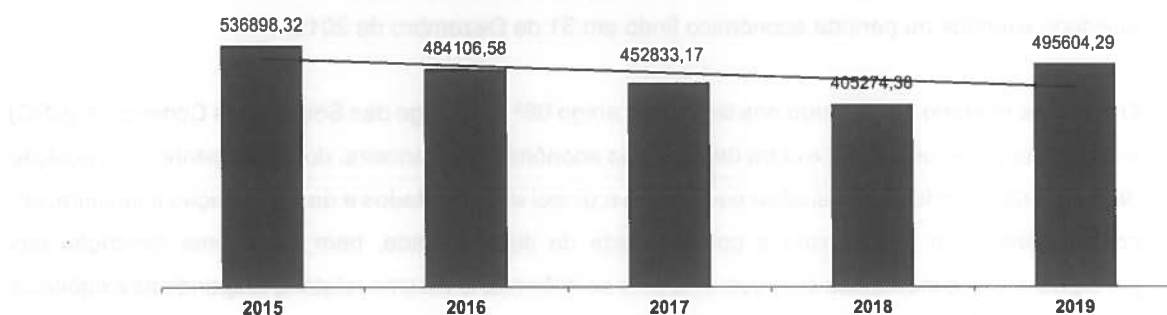
No período de 2019, os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela instituição face a 2018. O volume de negócios atingiu um valor de 495.604,29 €, representando uma variação positiva de cerca de 22% relativamente ao ano anterior. A evolução dos rendimentos, bem

Am
Cecilia
Leão



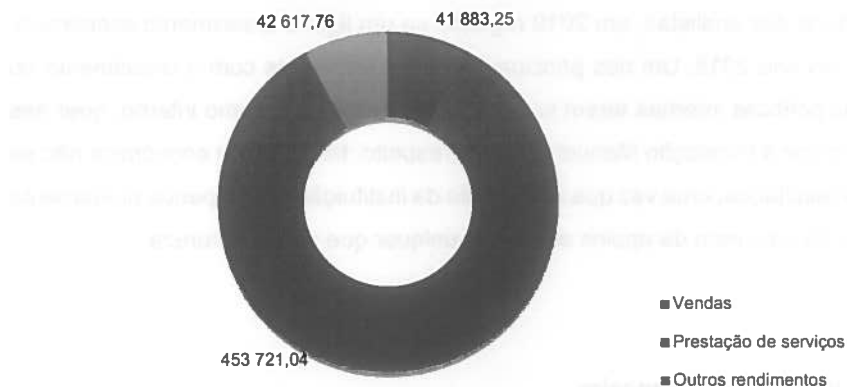
como a respetiva estrutura, é apresentada nos gráficos seguintes. Analisando o gráfico seguinte é possível verificar uma evolução negativa do volume de vendas e serviços prestados de 2015 a 2018, sendo o ano de 2019 um ano de viragem, com retoma de negócio recuperando e ultrapassando os valores registados em 2016.

Gráfico 1 :: Evolução de Vendas e Prestação de Serviços (em euros)



Por sua vez, no que respeita à estrutura de rendimentos, a grande maioria (84%) advém da prestação de serviços, a restante parte resulta de outros rendimentos (8%) e vendas (8%).

Gráfico 2 :: Estrutura de rendimentos (em euros)

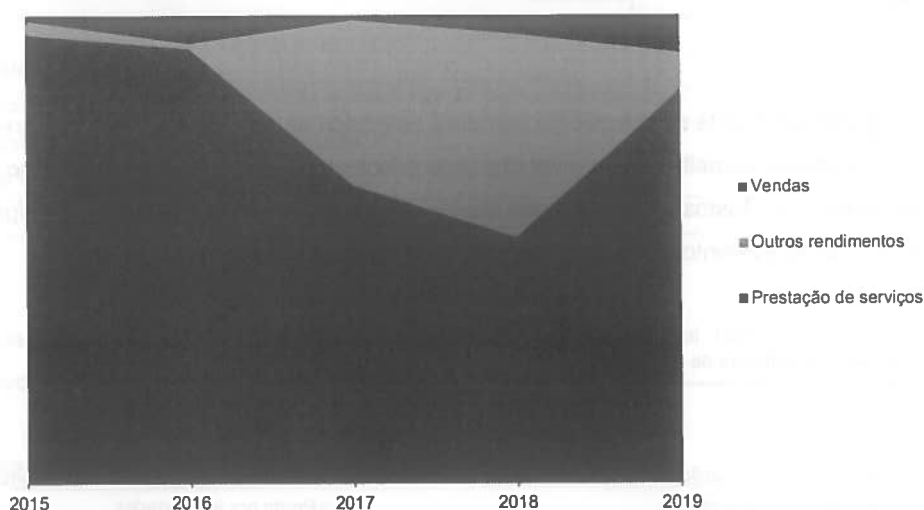


CAZ
Chur
Tuckman

Relativamente à evolução (2015-2019) da estrutura de rendimentos, conforme o gráfico abaixo demonstra, constata-se:

- após um período de redução do volume de serviços prestados entre os anos 2015 e 2018 (cerca de 28%), conciliado pelo aumento exponencial do volume de 'outros rendimentos', no ano de 2019 verificou-se uma recuperação significativa do volume de serviços prestados (aumento de 20% face a 2018) e uma redução das receitas provenientes de 'outros rendimentos'.

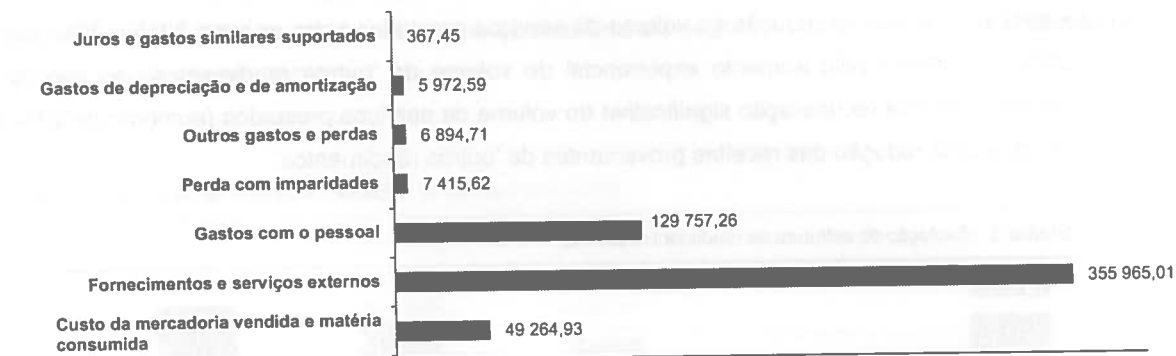
Gráfico 3 :: Evolução da estrutura de rendimentos (em %)



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se, de seguida, a sua estrutura, relativamente semelhante a 2018, em que 64% corresponde a fornecimentos e serviços externos (vd. Quadro 1) e 23% a gastos com o pessoal.

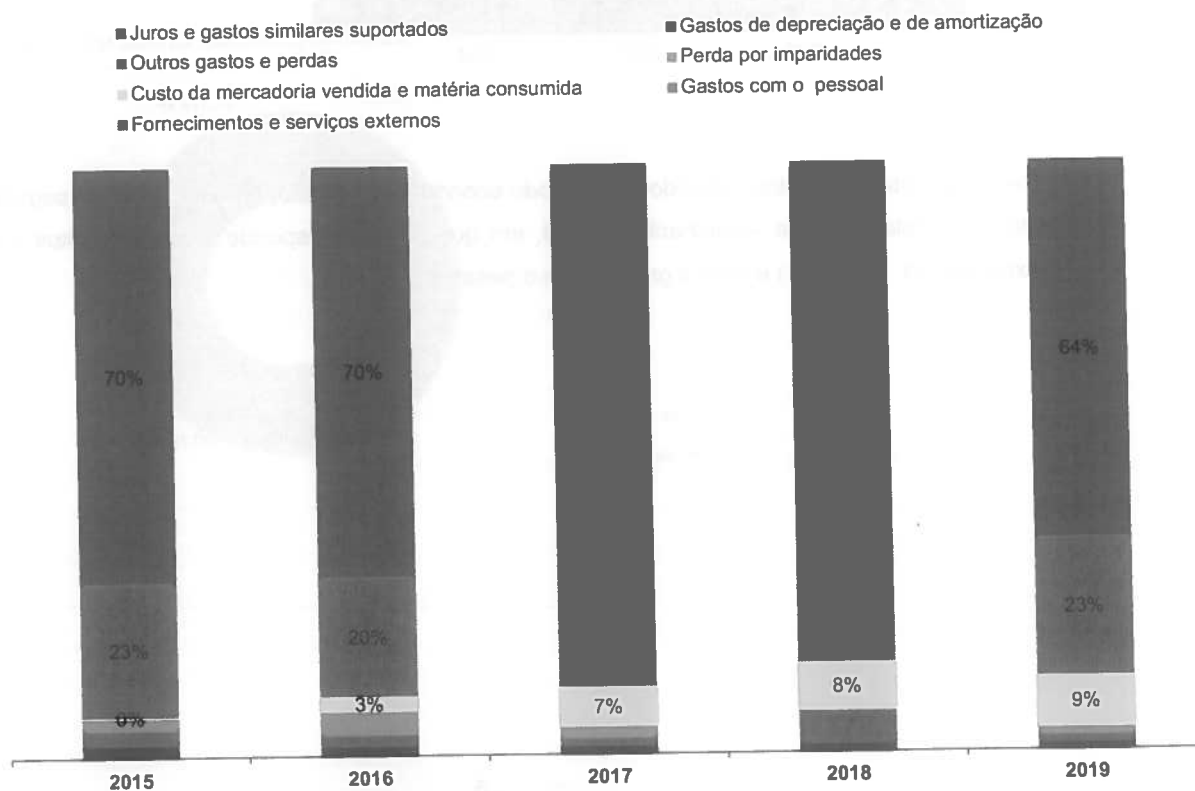
Handwritten signature: Cheryl Leão

Gráfico 4 :: Estrutura de gastos (em euros)



O gráfico seguinte apresenta a evolução da estrutura de gastos entre 2015 e 2019, que apresenta uma distribuição percentual semelhante ao nível dos dois principais segmentos de gastos: 'Fornecimentos e serviços externos' e 'Gastos com o pessoal'. Ao longo dos cinco anos de análise a principal variação verifica-se a nível do aumento do 'Custo da mercadoria vendida e matéria consumida'.

Gráfico 5 :: Evolução da estrutura de gastos 2015 - 2019 (em %)



Handwritten signature and initials

Dado o peso dos fornecimentos e serviços externos nos gastos da entidade, foi realizado, durante o ano de 2019, um estudo detalhado do peso destes gastos nos principais centros de custos e exploração da Fundação Manuel Leão, cujas conclusões se apresentam no final do presente documento (Anexo 1).

Quadro 1 :: Distribuição dos fornecimentos e serviços externos, referentes ao ano de 2019 (em euros)

Serviços especializados:

Trabalhos especializados	52.147,45
Publicidade e propaganda	137,53
Vigilância e segurança	32.418,84
Honorários	8.152,55
Conservação e reparação	47.488,39
Materiais	3.993,06
Energia e fluídos	5.977,98
Deslocações, estadas e transportes	8.158,74
Serviços diversos	197.490,47
Fornecimentos e serviços externos (Total)	355.965,01

O quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos.

Quadro 2 :: Evolução de gastos com pessoal (em euros)

	Período		
	2019	2018	2017
Gastos com pessoal	129.757,26	105.784,49	120.379,85
Nº médio de pessoas	5	6	6
Gasto médio por pessoa	21.626,21	17.630,75	20.063,31

Ok
Agenda
Leandro



Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente aos três anos anteriores, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado líquido.

Gráfico 6 :: EBITDA

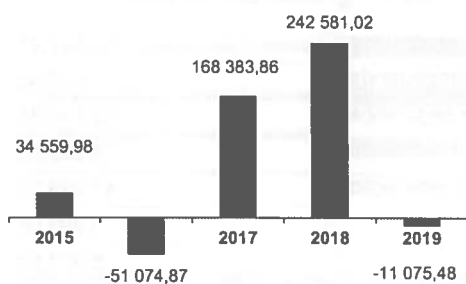
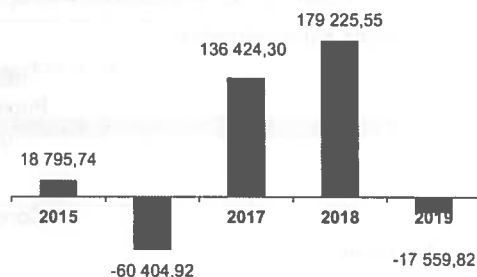
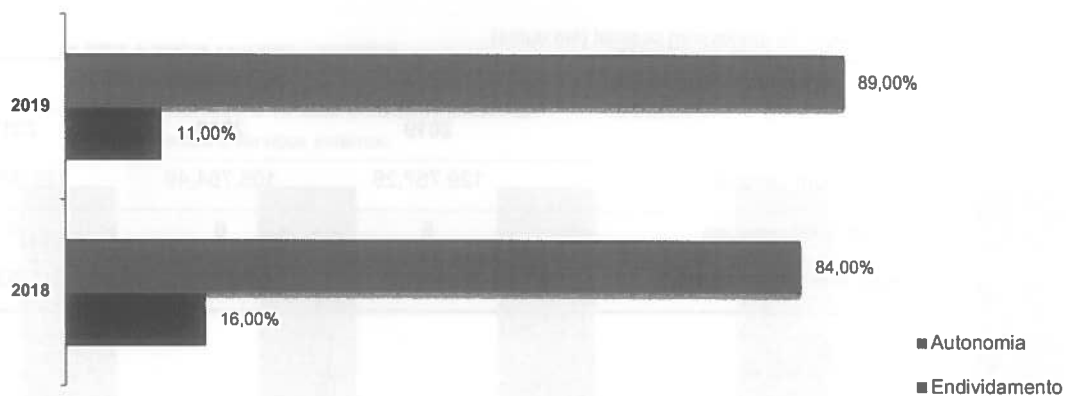


Gráfico 7 :: Resultado líquido



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Gráfico 8 :: Autonomia financeira e endividamento percentual



013
Berth
Luis

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Quadro 3 :: Ativo não corrente e Ativo corrente

	2019		2018	
Ativo não corrente	363.643,33	28%	369.448,00	26%
Ativo corrente	932.197,20	72%	1.031.572,88	74%
Total ativo	1.295.840,53		1.401.020,88	

Quadro 4 :: Capital próprio e Passivos

	2019		2018	
Capital Próprio	1.152.820,22	89%	1.170.410,04	84%
Passivo não corrente			0,00	0%
Passivo corrente	142.990,31	11%	230.610,84	16%
Total Capital Próprio e Passivo	1.295.810,53		1.401.020,88	

Relativamente ao Ativo corrente da FML verificou-se uma diminuição do valor devedor da conta de clientes, relativamente aos anos anteriores, resultante de uma análise dos saldos desta conta, que teve início no fim de 2018.

4. Proposta de Aplicação dos Resultados

A FML, no período económico findo em sábado, 31 de Dezembro de 2019, realizou um resultado líquido negativo, em euros, de 17.559,82, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 5 :: Aplicação dos resultados

Ano	Aplicação	Valor
2019	Resultados transitados	(17.559,82)

*Cherub
Fundação*



5. Expetativas futuras

Até ao primeiro trimestre do ano de 2020, Portugal viveu, em termos genéricos, uma tendência económica tendencialmente favorável e aumentado o investimento público. As empresas investiram no seu tecido e promoveram o emprego. Com a pandemia da COVID-19, este cenário quebrou-se e obrigou a criação de novas planificações económicas, sociais e laborais muito restritivas e de muitíssimo curto prazo. Desta metodologia não se destacará, certamente, a Fundação Manuel Leão.

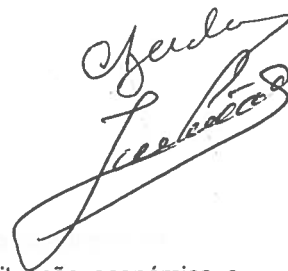
Dado que o seu plano de ação se centra na promoção da educação, da cultura e da arte, será difícil e até prematuro desenhar um cenário macro da atividade económica para os anos seguintes, sem conhecer a evolução da doença e as diretrizes emanadas do arco da governação e da Direção Geral da Saúde, bem como a evolução das políticas culturais autárquicas.

Ainda assim, na expectativa otimista da abertura física das entidades parceiras com quem esta Fundação desenvolve a sua atividade e o possível regresso à definida normalidade que antecedia a COVID-19 do universo escolar, serão desenvolvidos os projetos delineados.

Contudo, e tal como previsto no relatório de contas de 2018, no ano 2020 a Metro do Porto dará prossecução ao projeto de expansão da linha de metro até Vila d'Este. Este projeto extinguirá o parque de estacionamento que a Fundação Manuel Leão explora, com a consequência de perda de receita, embora esteja previsto um valor de indemnização mensal pelo período de 12 meses, período previsto para a realização dos trabalhos na área ocupada pelo parque de estacionamento. Tal como vem acontecendo ao longo dos 23 anos de existência, a Fundação Manuel Leão continuará a procurar novas formas de financiamento e de autossustentabilidade, sobretudo pela via dos estudos de âmbito social.

6. Outras informações

A FML não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro. Neste ano de 2019, refletindo o que vem acontecendo em anos anteriores, esta instituição não recebeu quaisquer benefícios económicos e/ou outros do Estado Português. A relação que a FML tem com o setor público estatal é através do cumprimento de protocolos estabelecidos com entidades públicas, nomeadamente Escolas e Municípios, que solicitam serviços, não se traduzindo, assim, em benefícios, subsídios ou apoios.



Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas demonstrações financeiras no termo do período económico de 2019.

Não foram realizados negócios entre a instituição e os seus administradores, não lhes tendo sido concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros, uma vez que não se aplica.

Não existem dívidas em mora perante a Autoridade Tributária nem existem dívidas em mora perante a Segurança Social.

Por fim, a FML não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo Conselho de Administração assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

7. Considerações finais

O fim de um exercício é sempre momento de agradecimento. Aqui o expressamos a todos os que connosco fizeram caminho nas atividades de 2019. Para os colaboradores fica o apreço pelo profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo, no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da FML.

A FML, mantendo e prosseguindo os seus fins estatutários, continua a estabelecer como prioridade a educação, a arte e a cultura. Esta instituição tem feito um esforço de investimento, sem qualquer apoio estatal ao longo da sua existência, o que também aconteceu no ano 2019, para proporcionar à população acesso a áreas muitas vezes esquecidas ou consideradas de segunda prioridade, como a arte e a cultura. Financeiramente, o exercício de 2019 revela-se negativo principalmente pelos investimentos realizados em ordem à continuidade da missão que foi confiada a esta instituição. Só em 2019 foram investidos cerca de 36.000,00 eur (trinta e seis mil euros) no projeto do Museu Casa da Imagem. Trabalhou-se e continuaremos a trabalhar com elevada contenção de custos de funcionamento, mantendo-se como prioridade de todos os que trabalham nesta instituição, de modo a podermos atuar em prol de uma sociedade mais humana, livre, criativa e justa.



Apresenta-se, de seguida, as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Gaia, 22 de maio de 2020

O Conselho de Administração

Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo, *Presidente*

Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, *Vogal*

José Manuel Milheiro de Pinho Leão, *Vogal*

Balanco - em 31-12-2019
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

RUBRICAS	DATAS	
	2019	2018
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	355.111,57	361.084,16
Investimentos financeiros	8.531,76	8.363,84
	363.643,33	369.448,00
Ativo corrente		
Inventários	68.479,87	74.055,17
Clientes e utentes	115.672,17	143.487,24
Estado e outros entes públicos	31.759,74	3.027,91
Diferimentos	427,12	995,65
Outros ativos correntes	34.778,34	335.428,55
Caixa e depósitos bancários	681.079,96	474.578,36
	932.197,20	1.031.572,88
Total ativo	1.295.840,53	1.401.020,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	343.603,59	164.378,04
Outras variações nos fundos patrimoniais	826.806,45	826.806,45
Resultado líquido do período	(17.559,82)	179.225,55
Total do capital próprio	1.152.850,22	1.170.410,04
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	102.073,91	132.868,90
Estado e outros entes públicos	13.034,63	44.753,37
Financiamentos obtidos		24.000,00
Outros passivos correntes	27.881,77	28.988,57
	142.990,31	230.610,84
Total do passivo	142.990,31	230.610,84
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1.295.840,53	1.401.020,88




**Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo para ME) do
período de 2019
(montantes em euros)**

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	495.604,29	405.274,38
Subsídios, doações e legados à exploração		19.143,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(49.264,93)	(41.365,11)
Fornecimentos e serviços externos	(355.965,01)	(320.652,75)
Gastos com o pessoal	(129.757,26)	(105.784,49)
Imparidades (perdas/reversões)	(7.415,62)	(1.917,18)
Outros rendimentos	42.617,76	314.405,59
Outros gastos	(6.894,71)	(26.522,82)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(11.075,48)	242.581,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5.972,59)	(6.089,90)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(17.048,07)	236.491,12
Gasto líquido de financiamento	(367,45)	(520,24)
Resultado antes de impostos	(17.415,52)	235.970,88
Imposto sobre o rendimento do período	(144,30)	(56.745,33)
Resultado líquido do período	(17.559,82)	179.225,55

Administração/ Gerência



Contabilista Certificado Nº 22004

